

PEC 45:

Você sabia que 1 montadora de veículos recebe R\$ 4,8 bilhões por ano em incentivos fiscais federais?

FONTE: RELATÓRIO TCU – TC 007.210/2022-1

R\$ 5
bilhões

em recursos públicos foram para 1 empresa, localizada em Pernambuco, em 2020. Cada emprego gerado custou mais de R\$ 34 mil/mês. Ao mesmo tempo, outras 2 empresas localizadas na Bahia e Ceará, mesmo recebendo benefícios por mais de 20 anos, decidiram encerrar suas operações na região.

Fontes: ANFAVEA e Relatório TC 007.210/2022-1 do TCU | Empregos: sites das montadoras/Imprensa

R\$ 2,2
bilhões

que representa 48% dos tributos, que foram renunciados em favor de apenas 2 montadoras, que deixaram de ser redistribuídos entre os nove Estados do Nordeste em 2020. Na região, metade da população subsiste com R\$ 261/mês, portanto, este incentivo não beneficia nenhum outro Estado ou Município do Norte e Nordeste.

Fonte: Relatórios do Senado Federal

R\$ 20
bilhões

foram destinados à Ford nos últimos 20 anos. Mesmo assim, a empresa encerrou a produção no país em 2021. As sucessivas renovações dos benefícios fiscais já não garantem a manutenção de empregos e renda na região.

Fonte: O Globo/Lauro Jardim

10%
mercado

A indústria automobilística no Brasil possui cerca de 100 mil empregos. Entretanto, a empresa localizada no estado de Pernambuco, que recebe incentivo, possui em torno de 11 mil postos de trabalho, que concentram 75% de todos os tipos de benefícios fiscais que o Governo do Brasil destina ao setor automotivo. Assim, o incentivo se tornou um entrave para novos investimentos em todos os demais polos industriais automotivos.

Fonte: Anfavea

VOCÊ SABIA?

- Há 25 anos foi criado um programa para atrair empresas para o nordeste, mas apenas Pernambuco e Bahia receberam incentivos, prejudicando os demais estados da região por perderem a sua parcela dos tributos federais, e hoje somente uma empresa recebe.
- Esses incentivos regionais ao setor automotivo não geram benefícios proporcionais ao que foi gasto, e prorrogá-los no mesmo formato seria um desperdício de recursos públicos.
- Você sabia que esses recursos poderiam ser investidos em novas tecnologias no país?

EDUCAÇÃO

1.600
CRECHES
FONTE: FNDE/MEC

+

2.550
ESCOLAS
FONTE: GOV. BAHIA
JAIRO GONÇALVES

SAÚDE

1.600
HOSPITAIS
DE CAMPANHA
FONTE: AGÊNCIA BRASIL
ANDREIA VERDELIO

+

8.900
AMBULÂNCIAS
FONTE: AGÊNCIA BRASIL
FERNANDA CRUZ

INFRAESTRUTURA

UMA TRANSPOSIÇÃO DO
RIO SÃO FRANCISCO

+

UMA FERROVIA
TRANSNORDESTINA A CADA

2,3 ANOS

+

UMA FERROVIA
NORTE SUL A CADA

1,5 ANOS

3 ANOS

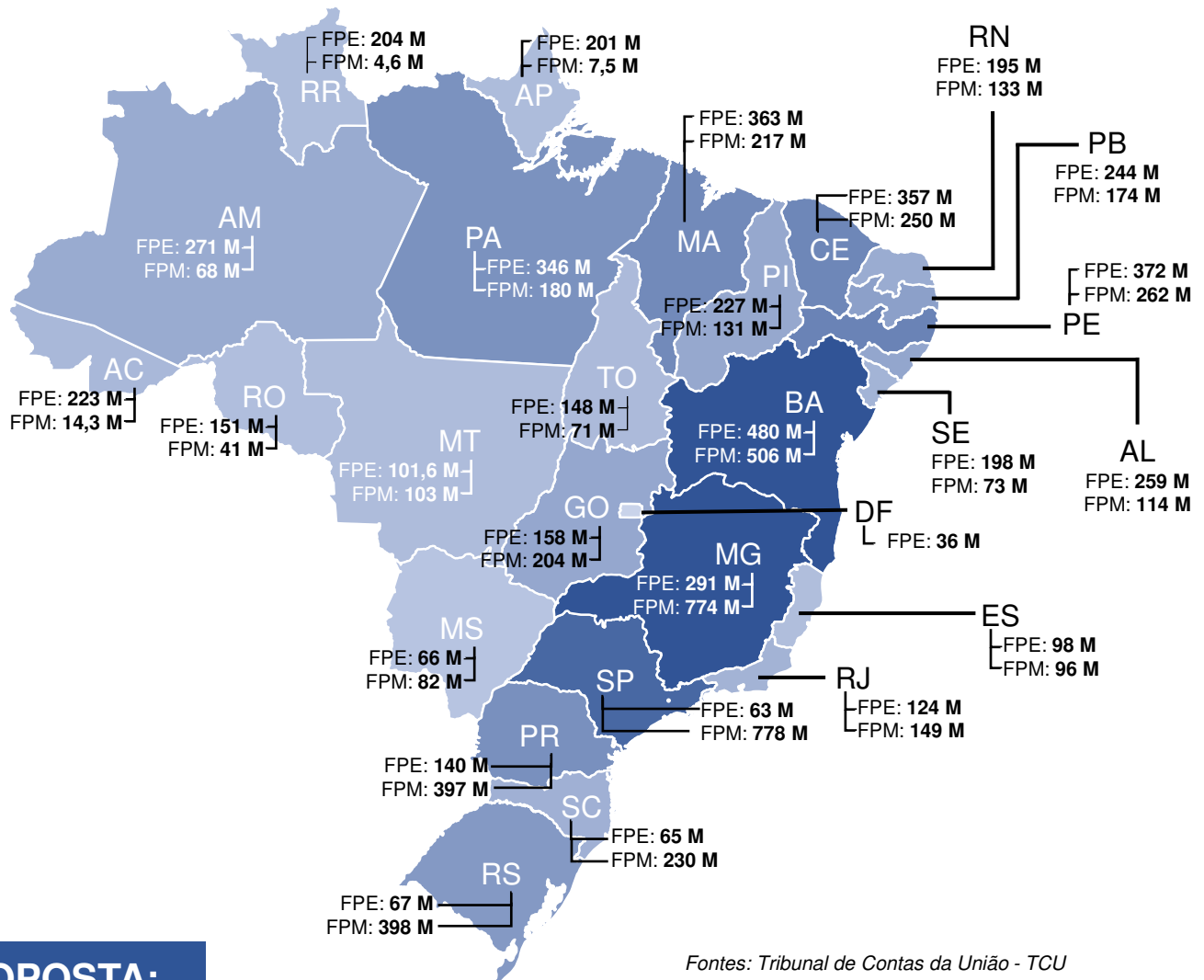
IND. AUTOMOBILÍSTICA NOVAS TECNOLOGIAS

3 PLANTAS NOVAS POR ANO

PARA A FABRICAÇÃO DE NOVOS CARROS E
DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS

Atualmente, uma montadora é privilegiada com o equivalente a 65% do orçamento de investimentos do Ministério da Infraestrutura. Mesmo assim, no projeto de Reforma Tributária que visa eliminar os atuais “jabutis-tributários” (PEC 45), houve a tentativa de renovação por mais 7 anos desse benefício específico. Todavia, a Câmara de Deputados vetou corretamente essa postergação injusta.

A seguir, apresentamos as projeções de **PERDAS GERADAS** pela última renovação de benefícios (R\$ milhão/ano) de 2021 a 2025 com base no Fundo de Participação dos Estados e Distrito Federal (FPE) e no Fundo de Participação dos Municípios (FPM) divididos por Estado:



Fontes: Tribunal de Contas da União - TCU

PROPOSTA:

- ✓ A partir dos argumentos, da crise econômica e do déficit fiscal agravado pela pandemia, esperamos que o **Senado mantenha a extinção desses privilégios em 2025**, pois a sua prorrogação geraria a continuidade do prejuízo aos demais Estados do país, em especial aqueles sites nas Regiões Norte e Nordeste, que atualmente beneficia apenas o Estado de Pernambuco. Uma empresa consome sozinha **75% de todos os recursos destinados à toda indústria automotiva**.
- ✓ O recurso poderá ser redistribuído a própria indústria automotiva para atrair **novos investimentos em novas fábricas em todo o país** (atraindo novas tecnologias), de forma justa e eficaz, OU, por meio da criação de um fundo específico para políticas públicas que beneficiem as regiões mais carentes a ser gerido por cada Estado.